



A estudante Maria Eduarda Dias Pereira, 9 anos, aluna do 4º ano da EMEB Afonso Fioca Vitali, no CAIC do Cidade Aracy, foi premiada nesta terça-feira (1º/9) pelo Fast Heroes Awards, projeto educativo internacional voltado à conscientização sobre o Acidente Vascular Cerebral (AVC). Maria Eduarda foi reconhecida por sua participação em um vídeo produzido pela Santa Casa de São Carlos e se tornou a primeira criança brasileira a receber a distinção.

O Fast Heroes integra a Iniciativa Angels e ensina crianças de 5 a 9 anos a identificar os principais sinais de um AVC e a acionar rapidamente o serviço de emergência. Em São Carlos, o projeto é desenvolvido desde 2025 por meio de parceria entre as secretarias municipais de Educação e Saúde e o Programa Angels, coordenado pela farmacêutica Boehringer Ingelheim.

A iniciativa atua em duas frentes: a capacitação dos serviços de saúde para o atendimento aos pacientes com AVC e a educação de crianças para o reconhecimento dos sintomas da doença. A partir de 2026, o conteúdo passou a integrar o currículo da rede municipal de ensino.

Com a implantação do programa, São Carlos passou a integrar a rede de cidades Angels, que reúne municípios comprometidos com a qualificação do atendimento ao AVC. A estrutura local inclui a Santa Casa de São Carlos, reconhecida com o Diamond Status da Iniciativa Angels, protocolos de atendimento e acompanhamento, além da capacitação de UPAs, UBSs e SAMU para o encaminhamento adequado dos pacientes.

O vice-prefeito e secretário municipal de Educação, Roselei Françoso, acompanhou a premiação ao lado da educadora científica da Iniciativa Angels, Karla Leal Trevisan.

Segundo Roselei, o reconhecimento demonstra a importância de levar informações de saúde para o ambiente escolar. “É um orgulho ter uma aluna da nossa rede municipal entre as campeãs internacionais. Maria Eduarda conseguiu transformar o conhecimento adquirido em uma mensagem para seus familiares e para a comunidade”, afirmou.

Para o neurologista da Santa Casa de São Carlos, Daniel Pedro Cominelli Bottrami, a rapidez no atendimento é determinante nos casos de AVC. O médico destaca que o projeto prepara as crianças para reconhecer os sinais da doença e acionar o SAMU, ampliando a possibilidade de atendimento rápido, especialmente porque o AVC apresenta maior prevalência entre pessoas acima dos 55 anos.

A diretora da EMEB Afonso Fioca Vitali, Melina Thais da Silva Mendes, também destacou a participação da escola no projeto. Segundo ela, a iniciativa teve boa receptividade entre os estudantes e contribuiu para ampliar o conhecimento sobre o AVC entre alunos e familiares.

A educadora científica Karla Leal Trevisan ressaltou que a proposta utiliza as crianças como multiplicadoras de informações de saúde. A estratégia busca fazer com que os estudantes compartilhem com pais, avós e demais familiares os conhecimentos adquiridos em sala de aula, ampliando o alcance das ações de prevenção.

A escolha dos vencedores do Fast Heroes Awards é realizada por um júri formado por integrantes da Organização Mundial do AVC e representantes das comunidades médica e acadêmica. A premiação reúne participantes de diferentes países e reconhece crianças, professores, familiares e demais envolvidos nas ações de conscientização sobre o AVC.

Além de Maria Eduarda, foram premiados Marina Alcolea, da Espanha, e Robbert Hurly, da África do Sul. [setembro_2026/AlunaPremiada](#) (03/09/2026)